

HELENA YVYARA DE ALMEIDA

Este documento apresenta detalhes psicológicos, históricos e de caracterização da personagem. Deve ser lido como complemento ao guia Expansões Narrativas, que constitui a referência central da condução dramática e mitológica do projeto. Em eventuais divergências de informação, prevalecem as diretrizes estabelecidas no documento Expansões Narrativas.

1. Arcos de Personagem

- Helena começa como uma jovem jornalista, insegura de suas atitudes e decisões. Ela vive sozinha e teme não ter capacidade de seguir uma carreira profissional e não ser ninguém na vida. Ela se torna uma pessoa confiante e corajosa que precisa tomar as decisões na vida para manter a integridade sua e de seus amigos.

2. Objetivos e Motivações

- Helena deseja ter estabilidade profissional e uma carreira de sucesso. Devido às perdas ao longo da vida, ela sente que tudo é efêmero e se perde, o que gera parte da sua insegurança. Por isso ela busca encontrar um objetivo de vida, um motivo para a sua existência.

3. Falhas e Vulnerabilidades

- Teimosa e insegura. A teimosia é um comportamento que contribui para manter a sua insegurança. Ela sempre duvida do que deve ser feito e tem medo de não ser boa o suficiente.

4. História de Fundo

- Uma jovem adulta recém-formada, jornalista que desde a morte da mãe tem tido dificuldades para se estabelecer financeira e profissionalmente. Ela cresceu com a mãe e o irmão e não tem notícias de quem é o pai, uma típica família tradicional brasileira. Aprendeu a ser cética e muito crítica, mas sua insegurança a impede de ter objetivos claros para sua vida e tomar decisões difíceis. Sua grande bagagem intelectual é o que moverá a trama investigativa. Dois momentos marcaram profundamente sua vida de forma triste: o primeiro quando o irmão foi embora, abandonando ela e a mãe em uma situação de extrema dificuldade, pois a mãe teve câncer e precisava fazer tratamento; o segundo foi quando a mãe faleceu após muita resistência e sofrimento com o tratamento para o câncer. Desde então, Helena mora sozinha e tenta lidar com os dilemas do dia a dia contando com seu melhor amigo, Vinicius e a si mesma.

Entrevista com o Personagem

■ Qual é o seu maior arrependimento?

Não ter conseguido ajudar sua mãe com a doença e não ter sido o suficiente para seu irmão decidir ficar com ela. Ela se culpa e se prende a ideia do que poderia ter acontecido se fosse alguém mais presente e mais decisiva com suas atitudes no passado.

■ O que você faria se tivesse só um dia de vida?

Ela iria investigar os acontecimentos do desaparecimento do seu irmão e passaria o dia imersa até descobrir a verdade, que lhe traria satisfação e redenção com sua mãe por não ter sido o bastante para seu irmão no passado.

■ Quem é a pessoa mais importante para você?

Seu melhor amigo, Vinicius.

Diálogos Internos e Externos

- Helena reflete sobre uma citação do livro, mordendo a ponta do lápis inquietamente. Fala: Não pode ser! Isso é impossível. Ela olha para a página incrédula

Atividades Cotidianas

- Em casa é o lugar que mais se sente segura e confortável, onde se dispõe a utilizar somente uma camisa grande e um coque frouxo. Normalmente passa a maioria do seu tempo livre em casa lendo livros, assistindo documentários e montando quebra-cabeças, palavras-cruzadas, anagramas e semelhantes. Sai de casa, principalmente, para trabalhar; eventualmente visita Vinicius e sua tia, e vice-versa. Possui uma alimentação não muito saudável, devido à insegurança profissional e financeira. A atividade física mais extrema que já fez, foi correr de um quero-quero quando estava na faculdade. Sua rotina é muito típica de alguém que mora sozinho.

Testes de Personagem

- O maior dilema enfrentado por Helena ao longo da trama será o conflito entre seguir a sua necessidade de alcançar o sucesso profissional e financeiro; ou ajudar o irmão a resolver a investigação do livro, pois ela sente culpa de sua parte, acreditando que, ao ajudá-lo trará satisfação à memória de sua mãe.
- Ao acompanhar e ajudar o irmão, Helena também criará um conflito entre ela e seu amigo, Vinicius, que é quem a incentiva profissionalmente.

Aspectos Físicos:

- Definição do corpo: Padrãozinho
- Etnia: Indiferente.

- Cabelo: Castanho longo, geralmente em coque.
- Roupas: Easy chic no profissional e folgadas em casa.
- Peso: Dentro do IMC adequado
- Modo de falar/comportamento:
- Altura: Padrãozinho
- Cor dos olhos: Indiferente

Aspectos Sociais:

- Como é visto pela sociedade: Uma coitada
- Ele quer ser visto pela sociedade? Sim, pois pretende ter sucesso na carreira de jornalista.
- É alguém respeitado? Sim
- Tem muitos amigos ou não? Não, apenas Vinícius.
- Religião: Ateia
- Classe social: Proletariado
- Profissão: Jornalista
- Posicionamento Político: Comuna
- Vida sexual: Em busca de algo

Aspectos Psicológico:

- Falha de caráter: Insegurança e teimosia
- Egoísta (por conta de traumas ou não). Não
- É mais inseguro ou fala bastante? É mais segura quando ao lado de pessoas que lhe trazem maior conforto.
- Estágio de vida: jovem inexperiente em busca de uma carreira.
- Ele é certinho de mais ou não? Não.
- Ele segue a lei ou não? Sim
- Relação com os Pais. Não tem nem relação e nem pais. Mas lembra e gosta muito da memória de sua mãe.

Motivações e Backstories

- Mais dominante ou mais passivo? Passiva
- É alguém mais educado ou mais grosseiro? Educadíssima.
- De onde veio? Niarandu
- Cresceu com ou sem pais? Sem pai, mas uma mãe muito presente até não ser mais.
- Fez universidade? Sim. Jornalismo, com Vinícius.
- Teve irmãos? Quantos? Sim, Alexandre. Mais velho e um arrombado.
- Como era a relação com os irmãos? Boa, mas levemente frustrante, pois ele é louco.
- Perdeu alguém? Sim, todo mundo.
- Já teve término de namoro? Sim, na época da faculdade, quando o Vinícius gostava dela, mas ela estava com outro.

- Já saiu da cidade? Sim, vai frequentemente à cidade grande perto da sua cidadezinha.

ARCO DE PERSONAGEM

PRIMEIRA TEMPORADA

1a.

Helena começa sua jornada preocupada em como construir sua vida adulta, uma vez que o irmão mais velho e a mãe morreram e agora ela está sozinha no mundo, contando apenas com seu melhor amigo, Vinícius. Ambos são formados em jornalismo e começaram a trabalhar para um portal de notícias e variedade do youtube.

Faz 3 anos que a mãe de Helena morreu e ela vai visitar seu túmulo, local em que faz algumas reflexões sobre a vida e a falta que a mãe lhe faz. De volta em casa, Helena é surpreendida com o reaparecimento do irmão que acreditava estar morto.

2a.

Alexandre, o irmão de Helena, traz consigo um livro estranho e alega que ele possui poderes sobrenaturais e, com a ajuda da irmã, acredita que poderão desvendar seus mistérios e mudar suas vidas para sempre. Ela não acredita e demonstra rancor pelo irmão.

Vinícius, o melhor amigo e companheiro de trabalho de Helena, diz que o patrão ligou e está prestes a demiti-los se não conseguirem uma matéria ótima, deixando-os abalados. Na ocasião, Helena conta para o amigo sobre o retorno do irmão e sobre o estranho livro que ele trouxe, mas a princípio Vinícius prefere não se envolver em assuntos de família, se preocupando apenas com a necessidade de fazer uma boa matéria para o trabalho.

De volta em casa, Helena discute com o irmão sobre seu paradeiro nos anos passados e ele conta que procurava uma cura para sua doença, e foi na busca que ele encontrou o tal livro, Hekaten Tomo. Para provar os poderes do livro, Alexandre faz um dos rituais ali descritos, fazendo ambos viajarem no tempo, em um momento em que reencontram a mãe viva. No entanto, para não correrem nenhum risco, preferem não interagir e retornam para o seu tempo normal.

3a.

Agora, impressionada com a capacidade do livro, Helena começa a tirar fotos das páginas para conseguir ter mais atenção e acesso mais fácil. Essa atitude não é aprovada pelo irmão, mas ele não tem outra alternativa. Ela envia algumas fotos para Vinícius e pede para o amigo ajudá-la a descobrir algo sobre o livro. Ela também procura pelo padre Vicente a fim de pedir alguma ajuda com a esquizofrenia do irmão. De quebra, ainda pergunta se sabe algo sobre o livro ou algum contexto que possa ajudá-la, mas não tem resposta.

4a.

Após ter enviado fotos do livro para Vinícius, o amigo retorna dizendo que existe muito pouca informação sobre o livro. Dizem que foi roubado e grupos estranhos procuram por ele. A maioria dos interessados pelo mundo tem medo de se expor e parece ter conexão com alguma seita e rituais satânicos.

5a.

Helena imprime todas as fotos que tirou das páginas do livro e monta um painel investigativo em sua sala. Nele ela tenta organizar algumas informações que pareciam aleatórias no livro, mas por semelhança gráfica, contextual ou por compreensão, ela alinha algumas informações. Vinicius está ajudando a amiga. Eles passam um tempo juntos até verem Alexandre tendo um surto esquizofrênico e fugir de casa sem rumo.

Em outra ocasião, Helena conversa com o padre Vicente e descobre que o religioso conhece sobre o livro Hekaten Tomo e até tem algum estudo sobre, mas ele não gosta de discutir sobre o assunto. Ainda assim, o padre a acalma e diz para não dar tanta atenção para o livro e tentar focar no seu trabalho.

6a.

De volta em casa, Helena encontra o irmão mais calmo. Ao conversar com Vinícius, Helena tem dificuldade em desistir do livro e acaba discutindo com o amigo, pois ele quer focar no trabalho e ela no livro.

Ainda investida em sua investigação, Helena descobre que existe uma mensagem deixada para ela própria no livro, como se alguém tivesse escrito aquilo muito tempo atrás com a intenção de que ela lesse naquele momento. Isso a deixa abalada e indaga o irmão sobre a mensagem. Alexandre não sabe explicar, mas aproveita a ocasião para contar que o livro, na verdade, foi roubado de uma seita que o utilizava para realizar alguns rituais. **Essa seita era liderada por Olivia, uma mulher má e inescrupulosa capaz de tudo para alcançar seus objetivos. Uma vez ela torturou e matou uma mulher por terem sugerido que ela seria uma tal de oradora. Olivia usava o livro para cultuar um tal de Jamshid, uma divindade que lhe concedia poderes e dinheiro.** Durante um surto esquizofrênico, Alexandre roubou o livro e correu atrás da irmã para ajudar a decifrá-lo e mudar suas vidas.

Durante a conversa, Alexandre percebe que havia alguma coisa errada nas histórias e diz para a irmã não se preocupar, pois ele resolveria tudo. Quando Helena percebe, o irmão fugiu de casa, abandonando-a mais uma vez.

7a.

No dia seguinte, Helena recebe a visita do padre Vicente. O reverendo lhe conta algumas relações entre o livro, as mitologias antigas, sobre o ritual do despertar, e sobre o Tempo adormecido. Ele ajuda a montar algumas informações no painel investigativo e diz que depois daquele momento, não quer mais falar sobre o assunto, e vai embora. **Em seguida, Helena recebe a visita de Olivia em sua casa. A mulher ordena que Helena desista de sua busca pelo ritual e se precisar, retornará para matá-la. Ela também deixa a entender que matou Alexandre. Olivia vai embora.**

8a.

Com muitas informações novas, Helena procura por Vinícius, que a ignora, pois está trabalhando com outra equipe.

Helena se vê encurralada e abandonada. Sua única opção é buscar pelo padre e convencê-lo a ajudar. Ele fica com pena da Helena e lhe apresenta vários livros e documentos que podem estar fazendo referência ao livro Hekaten Tomo, ou algum contexto relacionado a ele. Ela diz que entendeu que Jamshid é uma divindade e Olivia quer trazê-lo ao mundo material, mas o padre revela que, na verdade, Jamshid é só mais uma peça no jogo e a verdadeira divindade é o Tempo. Se o ritual acontecer e o Tempo for acordado, o mundo tal qual conhecemos nunca mais existirá. Helena precisa dar um fim na seita de Olivia e dar um fim no livro para evitar que o tempo se desfaça.

9a.

Ao sair da igreja, Helena é apanhada por Olivia e desmaia. Ela acorda amarrada em um altar, onde Olívia e seus companheiros de seita revelam que em breve Jamshid aparecerá para estar com sua oradora, mas esta não será Helena, pois Olivia a matará. Olivia ainda diz que passou anos buscando entender os segredos do livro para realizar o ritual e não deixará qualquer uma estragar seus planos. Ela ainda lança um desafio, afirma que se Helena for a verdadeira oradora do despertar, então sua versão do futuro impediria que sua morte acontecesse naquele momento. Alexandre, vindo do futuro, aparece ao lado do Vinícius, e salvam Helena. No meio da bagunça o livro se perde e é destruído. Na tentativa de resgatá-lo, Alexandre é ferido mortalmente por Olivia, que foge logo em seguida.

Helena chora a morte do irmão.

10a.

O tempo passa e Helena faz uma matéria muito mais interessante sobre o altar onde ficou cativa e sua conexão com povo guarani, o que garante mais tempo de emprego. O livro não era mais parte de sua vida, até o dia em que estava verificando o altar e recebeu a visita do próprio Jamshid em pessoa. O sujeito não precisa se apresentar para ser reconhecido. Ele lhe entrega uma foto polaroide com o registro do irmão, Alexandre, com uma frase pedindo ajuda, que a faz entender que é uma foto do futuro. Jamshid deixa claro que Alexandre está vivo, mas ela precisa buscá-lo, mas para isso precisaria retomar sua investigação sobre o livro. O persa desaparece.

SEGUNDA TEMPORADA

1b.

A mente de Helena está bastante confusa sobre tudo o que aconteceu em sua vida. A foto que recebeu de Jamshid é claramente uma foto do futuro, que da a entender que ela e o irmão estarão juntos em algum momento, mas para isso ela precisa encontrá-lo.

Revirando o celular e os papéis que tinha adquirido na época da investigação, Helena começa a ouvir algumas vozes na sua cabeça, como se tivesse começando a ter sintomas de esquizofrenia.

Ao se aprofundar novamente nas pesquisas, Helena encontra relatos do povo guarani que descrevem um local místico e atemporal e, com o padre Vicente, entendem que outros povos possuíam semelhanças. Assim ela encontra, entre as páginas do livro, um ritual que a permite viajar até a umbra.

2b.

A umbra é um local atemporal que Olivia usa para aprisionar aqueles que participaram de sua seita, mas os considerou traidores, assim como Alexandre. Helena encontra o irmão e, para tirá-lo do local, precisa levar Sofia junto, uma antiga candidata a oradora que possui como único objetivo de vida fugir da Umbra e matar Olivia.

3b.

Jamshid reaparece e elogia Helena por seu feito. Ele se mostra uma pessoa bastante carismática e atenciosa, e Helena aceita ouvi-lo. Jamshid revela que ele está vivo a mais de 2 mil anos graças ao pingente que carrega. Esse presente lhe foi dado por um velho que ensinou sobre a existência do livro Hekaten Tomo e como era necessário esperar o livro ser construído ao longo do tempo para que o ritual do despertar fosse realizado. Para incentivar Helena, ele a convence de que ela precisa impedir sua versão do passado de entrar nessa investigação. Quando Helena pergunta o que o motivou a buscar o ritual, ele não responde e Olivia aparece se mostrando aliada de Jamshid e vão embora.

Helena e Vinícius se encontram com o padre Vicente e contam o que Jamshid lhes contou. Apesar de não acreditar fielmente nos relatos, Vicente começa a colocar em cheque a sua crença e fé no cristianismo. Ele conta aos dois que Deus possui um plano para todos e que Helena deveria seguir os planos de deus. O padre deixa a entender que Helena não está com a mente organizada e precisa de algum remédio ou atendimento médico. Ele sugere que Helena continue ajudando Jamshid para ver até onde a história irá.

4b.

Com auxílio de Sofia, Helena utiliza o livro para voltar no tempo. Helena volta no tempo na data em que conheceu Olivia em sua casa. Seu objetivo é impedir que Olivia a encontre, mas como resultado acaba apenas quebrando o painel de investigação em sua sala. De volta ao seu tempo, diz que não foi o suficiente e precisa de outra data. Helena também diz que talvez tenha estragado tudo ao ter interagido com as pessoas do passado.

5b.

Helena volta ao passado novamente. Ela volta e encontra o livro na bolsa do irmão, enquanto sua versão do passado está na sala construindo seu painel investigativo. Helena furta o livro da bolsa de Alexandre e sai. A ideia da Helena é encontrar a página do livro onde está escrito a mensagem para ela mesma, mas percebe que ela não existe. Na rua ela vê o irmão em crise esquizofrênica devido ao sumiço do livro. Ela o acompanha e descobre que a ausência do livro o faz ter tendência suicida. Ela convence o irmão a não o fazer e que

ele deveria visitar o túmulo da mãe. No caminho ela encontra o padre Vicente e conversa sobre o irmão. Helena percebe que o padre não sabe de algumas coisas que deveria saber, mas são as falas dela que o ensinam. Nesse momento Helena entende que ela precisa colocar aquela mensagem no livro para ela mesma ler. Ela entrega o Hekaten Tomo ao padre e pede para ele devolver ao Alexandre que estaria esperando no túmulo da mãe.

Helena retorna ao seu tempo e possui sentimentos ambíguos sobre o que aconteceu com o irmão. Alexandre conta que lembra de tudo o que ela descreveu, tudo se encaixava, nada havia sido alterado. Ele fica chateado ao saber que foi a irmã quem causou todo aquele sentimento na época.

6b.

Jamshid leva Helena para outra viagem no tempo, onde ele apresenta a sua história. Ela vê que Jamshid perdeu a irmã que se sacrificou para que ele pudesse assumir o trono do seu reino, mas ele se sentia culpado por isso. Então ele conheceu um velho andarilho que disse que ele poderia mudar o passado se dominasse o poder do Hekaten Tomo. Ele tentou diversas vezes voltar e mudar o passado, mas nunca conseguiu, até entender que o livro precisava maturar ao longo do tempo, onde outras pessoas fariam suas anotações e colaborações até finalmente estar pronto.

7b.

O Persa informa que é impossível mudar o passado, mas pode sempre o conhecer melhor. Ele diz que agora que Helena aprendeu alguns truques, ela está pronta para aprender alguns segredos. Jamshid a leva para o passado, na data da morte da mãe. Na ocasião eles entram na enfermaria em que a mãe passa seus últimos momentos. A mãe percebe a presença da filha e, fraca, pede para a filha cuidar do irmão, pois ele está em busca de uma compreensão de seus problemas mentais, ela entrega para Helena uma foto polaroide amassada onde tem o rosto de Alexandre com a mensagem “Preciso de ajuda. Me ajude”. Helena reconhece sendo a foto que Jamshid lhe entregou no final da primeira temporada e a fez ir atrás do irmão na umbra.

De volta ao seu tempo, Helena reflete que sua raiva pelo irmão aconteceu de forma equivocada. Se ela não tivesse voltado no tempo para receber a foto, era a sua versão do passado quem a teria e tudo teria sido diferente, mas o persa lhe alerta que o passado não pode ser mudado.

Jamshid diz que Helena pode mudar o passado apenas com o ritual do despertar, pois assim evocará um deus capaz de moldar o tempo ao seu bel-prazer. Isso é o que ele quer fazer desde que conseguiu o pingente que lhe dá a imortalidade, mas precisa esperar o momento certo, quando o livro Hekaten Tomo estará completo. Com isso ele convida Helena para ser sua Oradora e juntos despertarem o Tempo. Ela diz que só aceitará seu pedido se ele levar a foto para ela mesma lá no fim da primeira temporada, pois ela precisa desse incentivo e, se não acontecer, ela não poderia estar ali. Jamshid aceita e o faz.

8b.

Helena é encontrada pelo padre Vicente. Ele diz que ela deve impedir o ritual do despertar, mas ela se nega e diz que vai ajudar a fazê-lo, pois assim poderá mudar sua vida para melhor. O padre a acompanha para tentar dissuadi-la da ideia.

9b.

No altar, Helena se apresenta a Jamshid para ser a oradora no lugar de Olivia, causando muita raiva. Jamshid aceita, deixando Olivia em uma posição inferior, e como ela se entende como uma serviçal dele, não faz questionamentos. Os preparativos são feitos, cada um mantém sua posição e o ritual tem início. Sofia participou do ritual disfarçada como um plano para se aproximar de Olivia, pois todos sabem que Olivia prepararia algum plano para destruir Helena. **Repentinamente, aproveitando-se de uma distração de Olivia, Sofia interrompe o ritual e a mata. Vinicius morre na confusão.** Jamshid se distrai com a cena e Helena consegue arrancar o pingente que ele carregava que dá a imortalidade para seu portador. Helena conta que compreendeu que Jamshid conhece apenas os eventos que ocorreram no seu passado, mas não os do futuro, o que a faz entender que ela é a chave de tudo; conta também que Olivia jamais aceitaria Helena como oradora e sua arrogância e determinação seriam cruciais para executar o plano final e não permitir que o ritual prossiga.

O padre Vicente estava por perto e, ao ver tudo o que aconteceu sobre o ritual, passou por um momento de negação e fé.

10b.

Alexandre pega o livro que estava com Olivia e diz para Helena que já entendeu qual é a sua posição em toda a história e mesmo ela lhe escondendo sobre a sua própria morte, ele descobriu. Ele faz a viagem no tempo para o momento em que salva a irmã e morre logo em seguida na primeira temporada.

Desolada e sozinha, Helena passa a aceitar o fardo de ser a protetora do despertar. O livro não tem mais utilidade como objeto ritualístico, pois todos os segredos do Hekaten Tomo desaparecerão com ela. Como uma forma de redenção, Helena entrega uma nova versão do livro, com as páginas que ela copiou, para o padre Vicente usá-lo como um objeto de estudo.

Agora, com sintomas de esquizofrenia, não podemos dizer se tudo foi real ou apenas criações da cabeça de Helena.

RESUMO

O documento descreve a personagem Helena, uma jovem jornalista que se torna confiante e corajosa ao longo da história. Ela busca estabilidade profissional e um objetivo de vida, enquanto lida com inseguranças e teimosia. A história de fundo de Helena envolve a perda da mãe e o abandono do irmão, o que a leva a buscar respostas e tomar decisões difíceis.

A trama principal gira em torno do reaparecimento do irmão de Helena, Alexandre, que traz um livro com poderes sobrenaturais. Helena se envolve em uma investigação perigosa para desvendar os mistérios do livro, enfrentando uma seita liderada por Olivia e o conflito entre seus objetivos pessoais e a necessidade de ajudar o irmão.

Na segunda temporada, Helena continua sua investigação, viajando no tempo e enfrentando desafios ainda maiores. Ela descobre segredos sobre o livro e seu poder de moldar o tempo, enquanto lida com as consequências de suas ações e o fardo de ser a protetora do despertar.

No final, Helena aceita seu papel como protetora e entrega uma nova versão do livro para o padre Vicente, com a esperança de que ele seja usado para o bem. A história termina com a dúvida se os eventos foram reais ou apenas criações da mente de Helena, que apresenta sintomas de esquizofrenia.